



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PERSPECTIVA DO GRUPO DE TREINAMENTO DE PAIS**

Jorge Eduardo Rodrigues;  
Letícia Silva Santos (Coorientadora); José Carlos de Carvalho Leite (Orientador).  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Este relato tem como objetivo descrever a experiência das observações realizadas no estágio básico II do curso de psicologia. Partindo da premissa da observação de um grupo de treinamento de pais e utilizando como assunto principal os problemas de aprendizagem no ambiente escolar que infelizmente não tiveram início nessa década, mas remontam aos primórdios das instituições de ensino espalhadas por todo o país, com os agravantes da desestruturação familiar, abandono e a desorganização com as tarefas diárias em todos os contextos sócios econômicos. Algum momento da vida já se ouviu falar que uma pessoa quando só estuda, deve ser a melhor da classe, pois não tem responsabilidade com mais nada além das atividades escolares visto que os pais já proporcionam todos os meios, como por exemplo, roupas, materiais escolares, diversão, entre outros, porém nem sempre isso evolui dessa maneira porque ao longo do processo de desenvolvimento da criança/adolescente acontecem falhas em diferentes ambientes, necessitando da assistência de um profissional de psicologia/pedagogia para auxiliar no andamento das tarefas familiares. O grupo de treinamento de pais tem como objetivo inicial esclarecer dúvidas e orientar nas tarefas diárias utilizando como base as fases do desenvolvimento para cada faixa etária. Neste mesmo sentido, Bieling (et al, 2008), afirma que alguns autores descobriram que, em termos de tempo do terapeuta, os grupos oferecem eficiência até 50% superior quando comparados ao tratamento individual. Pensando nisso, foi criado esse grupo com foco específico, sendo possível notar a aflição de cada um dos participantes que aproveitavam ao máximo esses encontros para sanar as dúvidas e amenizar a culpa por problemas familiares buscando na fala da psicóloga um auxílio para as suas dificuldades. É de extrema importância para que haja um bom andamento do grupo de orientação de pais que se tenha uma entrevista inicial de qualidade e que as crianças envolvidas não tenham variação significativa de idade, para que seja possível minimizar as chances de um membro não apropriado entrar no grupo. “O membro “não-apropriado” é um indivíduo que passou pela investigação e entrou no grupo, mas quando este se encontra em andamento, torna-se evidente que ele não é apropriado ou que o grupo não é adequado para ele” Bieling (et al 2008). Outro fator importante para o bom funcionamento do sistema grupal é a observação do estagiário que deve ser o mais neutra possível, pois uma pequena participação sem prévia autorização da psicóloga pode comprometer a confiança estabelecida com os demais membros, prejudicando o objetivo principal do grupo. “[...] recomenda-se que os membros sejam informados antecipadamente da participação do observador/estagiário e que este se comprometa a permanecer em cada sessão do início ao fim” Bieling (et al 2008).

**Palavras-Chave:** Psicologia, grupo de orientação de pais, estágio.